

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.359.569	5.018.435
1.01	Ativo Circulante	57.219	61.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.381	60.034
1.01.06	Tributos a Recuperar	626	718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	626	718
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	626	718
1.01.07	Despesas Antecipadas	83	124
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	129	169
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.01.08.03	Outros	56	96
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	56	96
1.02	Ativo Não Circulante	1.302.350	4.957.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.989	50.961
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.167	17.139
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.167	17.139
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	208	208
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	208	208
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	33.614	33.614
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	33.614	33.614
1.02.02	Investimentos	1.247.982	4.904.010
1.02.02.01	Participações Societárias	1.247.982	4.904.010
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.247.982	4.904.010
1.02.03	Imobilizado	2.379	2.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	499	462
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.880	1.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.359.569	5.018.435
2.01	Passivo Circulante	4.638	5.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.397	5.033
2.01.01.01	Obrigações Sociais	166	195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.231	4.838
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.249	194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.247	192
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	1.247	192
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.05	Outras Obrigações	992	627
2.01.05.02	Outros	992	627
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações em Arrendamento	539	524
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	453	103
2.02	Passivo Não Circulante	40.094	39.729
2.02.02	Outras Obrigações	1.634	1.720
2.02.02.02	Outros	1.634	1.720
2.02.02.02.03	Contas a Pagar com Operações com Arrendamento	1.634	1.720
2.02.04	Provisões	38.460	38.009
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.606	33.606
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	33.606	33.606
2.02.04.02	Outras Provisões	4.854	4.403
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.854	4.403
2.03	Patrimônio Líquido	1.314.837	4.972.852
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.595	1.916.595
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	1.910.097	1.910.097
2.03.04	Reservas de Lucros	330.992	330.992
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	41.939	41.939
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.652.970	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	744.550	749.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.658.552	-336.751
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.242	-2.426
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.655.311	-334.325
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.658.552	-336.751
3.06	Resultado Financeiro	228	965
3.06.01	Receitas Financeiras	676	968
3.06.02	Despesas Financeiras	-448	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.658.324	-335.786
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.027	449
3.08.02	Diferido	1.027	449
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.657.297	-335.337
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.657.297	-335.337
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-20,01623	-1,83528
3.99.01.02	PNA	-22,01785	-2,01881
3.99.01.03	PNB	-22,01785	-2,01881
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-20,01623	-1,83528
3.99.02.02	PNA	-22,01785	-2,01881
3.99.02.03	PNB	-22,01785	-2,01881

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.657.297	-335.337
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-718	3.464
4.02.01	Resultado Abrangente de Controlada	198	3.464
4.02.02	Efeito Cambial na Conversão das DF's e Investimentos no exterior da Controlada	-916	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.658.015	-331.873

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.435	-2.084
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-470	523
6.01.01.01	Resultado do Período	-3.657.297	-335.337
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	13	8
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.655.311	334.325
6.01.01.05	(Receitas) Despesas com Juros, Líquidas	-5	-15
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.027	-449
6.01.01.08	Outras Provisões	2.343	1.850
6.01.01.09	Amortização do Direito de Uso	77	141
6.01.01.10	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	115	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.965	-2.435
6.01.02.01	Decréscimo (Acréscimo) em Impostos a Recuperar	97	-220
6.01.02.02	Decréscimo em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	79	490
6.01.02.03	Decréscimo em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-1.560	-982
6.01.02.07	Acréscimo em Impostos a Pagar	1.055	709
6.01.02.08	Decréscimo em Salários e Encargos a Pagar	-2.636	-2.432
6.01.03	Outros	0	-172
6.01.03.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50	-86
6.02.02	Adições no Imobilizado	-50	-86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-168	0
6.03.04	Pagamento dos contratos de arrendamentos	-168	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.653	-2.170
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.034	12.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.381	10.653

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.657.297	-718	-3.658.015
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.657.297	0	-3.657.297
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-718	-718
5.05.02.06	Resultado abrangente do exercício reflexa da Controlada	0	0	0	0	-718	-718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.327	-4.327	0
5.06.04	Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controlada	0	0	0	4.327	-4.327	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	330.992	-3.652.970	744.550	1.314.837

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.729	0	-335.337	6.646	-476.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-335.337	0	-335.337
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.729	0	0	6.646	-141.083
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-147.729	0	0	0	-147.729
5.05.02.07	Resultado Abrangente do período da controlada	0	0	0	0	3.464	3.464
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos da Controlada	0	0	0	0	1.714	1.714
5.05.02.09	Variação de Hiperinflação das Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.468	1.468
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.579	-3.579	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	3.579	-3.579	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.598	1.197.424	-331.758	783.374	5.541.308

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514	-277
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-514	-277
7.03	Valor Adicionado Bruto	-514	-277
7.04	Retenções	-90	-149
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-90	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-604	-426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.653.905	-332.861
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.655.311	-334.325
7.06.02	Receitas Financeiras	379	1.015
7.06.03	Outros	1.027	449
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.027	449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.654.509	-333.287
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-3.654.509	-333.287
7.08.01	Pessoal	2.227	1.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.798	1.295
7.08.01.02	Benefícios	322	257
7.08.01.03	F.G.T.S.	107	102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	392	350
7.08.02.01	Federais	226	190
7.08.02.03	Municipais	166	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169	46
7.08.03.03	Outras	169	46
7.08.03.03.01	Juros e Aluguéis e outros	169	46
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.657.297	-335.337
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.657.297	-335.337

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	105.563.702	98.030.669
1.01	Ativo Circulante	19.723.346	18.953.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.609.965	3.313.890
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.009.160	6.150.631
1.01.03	Contas a Receber	4.448.063	3.035.817
1.01.03.01	Clientes	4.448.063	3.035.817
1.01.04	Estoques	4.265.199	4.685.595
1.01.06	Tributos a Recuperar	836.715	997.981
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	836.715	997.981
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	503.170	530.094
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	333.545	467.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	554.244	769.543
1.01.08.03	Outros	554.244	769.543
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	128.845	260.273
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	266.659	338.789
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	158.740	170.481
1.02	Ativo Não Circulante	85.840.356	79.077.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.384.777	16.068.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	181.564	179.703
1.02.01.06	Ativos Biológicos	10.431.416	10.571.499
1.02.01.07	Tributos Diferidos	9.381.422	2.151.213
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.381.422	2.151.213
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.390.375	3.165.939
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Compensar	679.779	708.914
1.02.01.10.04	Ganhos em Operações com Derivativos	959.549	838.699
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedores	1.212.713	1.087.149
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	300.952	302.286
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	235.820	228.891
1.02.01.10.08	Contas a receber clientes	1.562	0
1.02.02	Investimentos	326.885	322.452
1.02.02.01	Participações Societárias	326.885	322.452
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	303.109	302.398
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23.776	20.054
1.02.03	Imobilizado	44.660.095	44.973.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.521.218	40.146.829
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.958.184	3.852.194
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.180.693	974.580
1.02.04	Intangível	17.468.599	17.712.803
1.02.04.01	Intangíveis	17.468.599	17.712.803
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis com Vida Útil Indefinida	8.063.014	8.063.014
1.02.04.01.03	Demais Intangíveis	9.405.585	9.649.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	105.563.702	98.030.669
2.01	Passivo Circulante	15.272.795	11.485.813
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	311.207	405.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.771	68.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	253.436	336.783
2.01.02	Fornecedores	2.408.286	2.376.459
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.447.007	1.291.252
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	961.279	1.085.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	227.872	307.879
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	208.223	209.828
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.843	84.411
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.806	13.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.523.908	6.227.951
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.467.903	6.217.954
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.495.763	3.553.121
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.972.140	2.664.833
2.01.04.02	Debêntures	56.005	9.997
2.01.05	Outras Obrigações	5.801.522	2.167.981
2.01.05.02	Outros	5.801.522	2.167.981
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.714	5.720
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	4.642.367	893.413
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	116.792	94.414
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	303.562	457.084
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	67.897	59.982
2.01.05.02.08	Contas a Pagar com Operações de Arrendamentos	665.190	657.368
2.02	Passivo Não Circulante	85.550.224	68.380.832
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	69.257.752	57.456.375
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.844.961	52.044.340
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.142.972	9.209.569
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.701.989	42.834.771
2.02.01.02	Debêntures	5.412.791	5.412.035
2.02.02	Outras Obrigações	11.816.862	5.922.412
2.02.02.02	Outros	11.816.862	5.922.412
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	7.150.959	2.024.500
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	516.979	447.201
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	84.580	121.765
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de arrendamento	4.064.344	3.328.946
2.02.03	Tributos Diferidos	76.233	578.875
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.233	578.875
2.02.04	Provisões	4.399.377	4.423.170
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.493.979	3.546.083
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.043.857	3.085.976
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	184.115	176.675
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	266.007	283.432
2.02.04.02	Outras Provisões	905.398	877.087
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	739.595	736.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02.05	Plano para Remuneração Baseado em Ações	165.803	140.908
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.740.683	18.164.024
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.595	1.916.595
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	1.910.097	1.910.097
2.03.04	Reservas de Lucros	330.992	330.992
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	41.939	41.939
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.652.970	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	744.550	749.595
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.425.846	13.191.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.983.487	5.699.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.820.739	-4.725.312
3.03	Resultado Bruto	2.162.748	973.782
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-815.538	-791.318
3.04.01	Despesas com Vendas	-514.936	-441.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-318.016	-332.833
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.412	10.155
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.709	-28.995
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	711	1.658
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.347.210	182.464
3.06	Resultado Financeiro	-22.443.775	-1.935.332
3.06.01	Receitas Financeiras	121.091	149.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.564.866	-2.085.128
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.096.565	-1.752.868
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.677.337	522.610
3.08.01	Corrente	-54.382	-129.250
3.08.02	Diferido	7.731.719	651.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.419.228	-1.230.258
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-13.419.228	-1.230.258
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.657.297	-335.337
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.761.931	-894.921
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-20,01623	-1,83528
3.99.01.02	PNA	-22,01785	-2,01881
3.99.01.03	PNB	-22,01785	-2,01881
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-20,01623	-1,83528
3.99.02.02	PNA	-22,01783	-2,01881
3.99.02.03	PNB	-22,01783	-2,01881

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-13.419.228	-1.230.258
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.634	12.715
4.02.01	Variação Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-3.360	11.745
4.02.02	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - Ensyn Corporation	0	1.323
4.02.03	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - CelluForce Inc.	1.100	462
4.02.04	Variação Cambial sobre Ativos Financeiros - Spinnova	0	-315
4.02.05	Efeito tributário sobre a Variação Cambial de Ativos Financeiro	-374	-500
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-13.421.862	-1.217.543
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.658.015	-331.873
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.763.847	-885.670

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.478.208	742.033
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.962.597	2.448.443
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	-13.419.228	-1.230.258
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	1.590.406	872.468
6.01.01.03	Resultado na Alienação, Baixa e Provisão de Ativos Imobilizados e Biológicos, Líquido	4.488	-11.288
6.01.01.04	Resultado na Equivalência Patrimonial	-711	-1.658
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	12.419.586	455.727
6.01.01.06	Despesas com Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, Líquidas	886.265	823.943
6.01.01.07	(Receitas) com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.731.719	-651.860
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	13.195	13.421
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Passivos Judiciais, Líquido	-8.772	-10.296
6.01.01.11	Perdas com Derivativos, Líquido	9.058.792	636.934
6.01.01.13	Apropriação mais valia - Fibria e Facepa	0	1.570.866
6.01.01.14	Receitas de Juros sobre Aplicações Financeiras	-58.870	-228.047
6.01.01.15	(Reversão) Provisão para Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	5.522	7.724
6.01.01.16	Amortização do Custo de Captação, Ágio Deságio	25.250	31.574
6.01.01.18	Amortização do Direito de uso de arrendamento - IFRS 16	39.407	28.100
6.01.01.19	Apropriação de Encargos Financeiros de Arrendamento	95.465	38.715
6.01.01.20	Outras (reversão)/ Provisões	43.521	102.378
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-340.766	-786.573
6.01.02.01	Decréscimo (Acréscimo) em contas a receber	-609.813	331.901
6.01.02.02	Acréscimo em estoque	424.584	-942.669
6.01.02.03	Decréscimo em tributos a recuperar	201.100	58.534
6.01.02.04	Decréscimo (Acréscimo) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	101.513	85.357
6.01.02.05	Acréscimo (Decréscimo) em Fornecedores	-94.248	75.087
6.01.02.06	Redução Aumento em Salários e encargos a pagar	-94.919	-334.962
6.01.02.07	(Decréscimo) Acréscimo em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-210.776	-306.217
6.01.02.12	Acréscimo em Tributos a Recolher	-58.207	246.396
6.01.03	Outros	-1.143.623	-919.837
6.01.03.01	Pagamentos de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-1.167.141	-783.745
6.01.03.03	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-28.968	-311.149
6.01.03.04	Juros Recebidos sobre Aplicações Financeiras	52.486	175.057
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	226.773	-5.847.830
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-299.476	-705.332
6.02.02	Aquisições de Ativo Biológico	-578.224	-791.684
6.02.04	Aquisições de intangível	-469	-636
6.02.05	Recebimento por Venda de Ativos	27.905	33.933
6.02.07	Adiantamento para aquisição de madeira de operação de fomento	-68.957	-126.866
6.02.08	Aplicações financeiras líquidas	1.145.994	21.756.512
6.02.09	Aquisição de controladas, líquidos de caixa	0	-26.002.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.02.10	Aumento de capital em controladas	0	-11.216
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.172.937	3.840.670
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	3.663.623	7.671.829
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-172.797	24.765
6.03.03	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-4.503.548	-3.735.541
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	-68
6.03.07	Pagamento de Aquisições de Ativos e Controladas	-2.838	-1.701
6.03.11	Pagamento de contratos de arrendamento	-157.377	-118.237
6.03.12	Outros Financiamentos	0	-377
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	764.031	-28.830
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.296.075	-1.293.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.313.890	4.405.004
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.609.965	3.111.047

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852	13.191.172	18.164.024
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852	13.191.172	18.164.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-1.479	-1.479
5.04.08	Opções da Ações Outorgadas	0	0	0	0	0	0	218	218
5.04.09	Participação dos não controladores provenientes de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	-1.697	-1.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.657.297	-718	-3.658.015	-9.763.847	-13.421.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.657.297	0	-3.657.297	-9.761.931	-13.419.228
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-718	-718	-1.916	-2.634
5.05.02.06	Resultados abrangentes do exercício reflexa de Controlada	0	0	0	0	-718	-718	-1.916	-2.634
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.327	-4.327	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste de avaliação patrimonial de controlada	0	0	0	4.327	-4.327	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	330.992	-3.652.970	744.550	1.314.837	3.425.846	4.740.683

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039	7.729.460	9.679.499
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	0	1.034	1.034
5.04.08	Ganho na Variação de Participação em Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039	7.617.811	9.567.850
5.04.09	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	110.615	110.615
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.729	0	-335.337	6.646	-476.420	-877.174	-1.353.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-335.337	0	-335.337	-894.921	-1.230.258
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.729	0	0	6.646	-141.083	17.747	-123.336
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-147.729	0	0	0	-147.729	0	-147.729
5.05.02.07	Resultado Abrangente do Período da Controlada	0	0	0	0	3.464	3.464	9.251	12.715
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos de Controlada	0	0	0	0	1.714	1.714	4.577	6.291
5.05.02.09	Variação de Hipernflação das Investidas da Controlada	0	0	0	0	1.468	1.468	3.919	5.387
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.579	-3.579	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste da Avaliação Patrimonial da Controlada	0	0	0	3.579	-3.579	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.598	1.197.424	-331.758	783.374	5.541.308	14.840.988	20.382.296

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	7.597.845	6.998.106
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.293.252	6.061.932
7.01.02	Outras Receitas	55.946	42.874
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	255.515	901.024
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.868	-7.724
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.853.197	-3.409.446
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.491.296	-2.601.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.361.901	-806.879
7.02.04	Outros	0	-1.162
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.744.648	3.588.660
7.04	Retenções	-1.629.813	-2.471.434
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.629.813	-900.568
7.04.02	Outras	0	-1.570.866
7.04.02.01	Amortização mais valia - combinação de negocio	0	-1.570.866
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.114.835	1.117.226
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.450.297	1.526.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	711	1.658
7.06.02	Receitas Financeiras	1.717.867	872.742
7.06.03	Outros	7.731.719	651.860
7.06.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.731.719	651.860
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.565.132	2.643.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	11.565.132	2.643.486
7.08.01	Pessoal	507.172	575.415
7.08.01.01	Remuneração Direta	402.729	457.382
7.08.01.02	Benefícios	81.690	98.528
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.753	19.505
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.547	444.065
7.08.02.01	Federais	116.380	345.848
7.08.02.02	Estaduais	59.455	82.483
7.08.02.03	Municipais	10.712	15.734
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.290.641	2.854.264
7.08.03.03	Outras	24.290.641	2.854.264
7.08.03.03.01	Juros e Aluguéis	24.290.641	2.836.655
7.08.03.03.02	Outras	0	17.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-13.419.228	-1.230.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.657.297	-335.337
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9.761.931	-894.921

Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding S.A. no período findo em 31 de março de 2020 foi de R\$ 3.656.876 mil, em comparação ao prejuízo de R\$ 335.337 mil apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo nesse período, e no prejuízo no mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano S.A.

(em milhares de reais)

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de março de 2019</u>
Equivalência patrimonial	(3.654.890)	(334.325)
Despesas operacionais, líquidas	(3.241)	(2.426)
Resultado financeiro líquido	228	965
Imposto de renda e contribuição social	1.027	449
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(3.656.876)</u>	<u>(335.337)</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano S.A.	(3.657.055)	(334.090)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	2.165	(235)
	<u>(3.654.890)</u>	<u>(334.325)</u>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding S.A. está preponderantemente investido na controlada Suzano S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano S.A., designada a seguir como “Suzano” que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica. A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (“Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* (“ADRs”), na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“New York Stock Exchange - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Após a conclusão da combinação de negócios da Fibria Celulose S.A. (“Fibria”), ocorrida em 14 de janeiro de 2019, a Suzano passou a ter 11 (onze) unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Veracel Celulose S.A. - “Veracel” uma operação em conjunto com a Stora Enso Amsterdam) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de maio de 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	País	Tipo de participação	% de participação	
			31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019
Suzano S/A	Brasil	Direta	27%	27%
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Cellulforce Inc.	Canadá	Indireta	8,30%	8,30%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Ensyn Corporation	Estados Unidos da América	Indireta	25,30%	25,30%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Brasil	Indireta	92,80%	92,80%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100%	100%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100%	100%
Fibria Terminais Portuários S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	China	Indireta	100%	100%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	China	Indireta	100%	100%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
FuturaGene Delaware Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100%	100%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Hong Kong	Indireta	100%	100%
FuturaGene Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100%	100%
FuturaGene Israel Ltd.	Israel	Indireta	100%	100%
FuturaGene Ltd.	Inglaterra	Indireta	100%	100%
F&E Tecnologia do Brasil S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
F&E Technologies LLC	Estados Unidos da América	Indireta	50%	50%
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd. ⁽¹⁾	China	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Brasil	Indireta	49,90%	49,90%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Mucuri Energética S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Brasil	Indireta	51%	51%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A.	Brasil	Indireta	100%	100%
Spinnova OY	Finlândia	Indireta	24,06%	24,06%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Argentina	Indireta	100%	100%
Suzano Áustria GmbH.	Áustria	Indireta	100%	100%
Suzano Canada Inc.	Canadá	Indireta	100%	100%
Suzano International Trade GmbH.	Áustria	Indireta	100%	100%
Suzano Participações do Brasil Ltda.	Brasil	Indireta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Suíça	Indireta	100%	100%
Suzano Shanghai Ltd. ⁽²⁾	China	Indireta	100%	
Suzano Trading Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100%	100%
Suzano Trading International KFT	Hungria	Indireta	100%	100%
Veracel Celulose S.A. ⁽³⁾	Brasil	Operação conjunta	50%	50%
Premesa S.A.	Brasil	Direta	99%	99%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Brasil	Direta	83%	83%

1) Em 08 de abril de 2020, alienação da participação societária.

2) Em 26 de fevereiro de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.

3) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1.2. Principais eventos ocorridos no período de três meses findos em 31 de março de 2020 na Companhia e na Suzano

1.2.1. Efeitos decorrentes do COVID-19

A Companhia e a Suzano vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionadores estabelecidos pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, no que se refere à segurança das pessoas e à continuidade de seus negócios.

As ações da Companhia e da Suzano estão pautadas em três pilares: (i) pessoas (ii) sociedade e (iii) continuidade dos negócios.

- (i) pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros, a Companhia e a Suzano adotaram uma série de normas e procedimentos minimizando a exposição de suas equipes.
- (ii) sociedade: a Companhia e a Suzano entendem neste momento sua responsabilidade com as comunidades em que atuam e com base no seu direcionador “Só é bom pra nós, se for bom para o mundo”, efetuou a doação de papel higiênico e fraldas produzidos pela Suzano para regiões necessitadas. No que se refere ao apoio a seus parceiros de negócios, a Suzano decidiu manter o pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que terão suas atividades suspensas por 60 dias (até o final de maio) visando a consequente preservação de empregos.
- (iii) continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia e a Suzano continuam com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento foi implementado.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e vem trabalhando no avanço de seus estoques de produto acabado aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Suzano também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda de papéis de imprimir e escrever foi reduzida e pela incerteza sobre sua recuperação, a Suzano decidiu efetuar parada de produção temporária com previsão de 30 dias a partir de 27 de abril de 2020 e 01 de maio de 2020, respectivamente, nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde. Contudo, a redução dos volumes de produção decorrentes dessa decisão não são materiais ao negócio e ao desempenho econômico-financeiro da Suzano. Observamos que em diversos países do mundo já foram anunciadas medidas semelhantes de redução temporária de produção de papéis de imprimir e escrever.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Um efeito também decorrente do coronavírus diz respeito à decisão de postergação das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da Suzano, convocada inicialmente para 24 de abril de 2020 e alterada para 22 de maio de 2020, de forma a permitir a realização na modalidade digital, tendo sido mantidos conteúdos para deliberação pelos acionistas.

Na Companhia também foi decidido pela postergação da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), inicialmente convocada para 28 de abril de 2020 e alterada para 26 de maio de 2020, tendo sido disponibilizados os documentos societários exigidos pela lei para realização da AGO.

Por fim, é oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Suzano tem feito um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Por exemplo, a Suzano realizou em 19 de março de 2020 uma teleconferência com seus investidores para atualizá-los sobre a Suzano no contexto do Covid-19. A apresentação utilizada na teleconferência, bem como o áudio do evento estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Suzano. Lá também se encontra os Comunicados a Mercado divulgados sobre o tema nas datas de 17 e 30 de março de 2020.

1.2.2. Combinação de negócios com a Fibria

Decorrente da relevância da informação, a Suzano entendeu ser necessária a manutenção da divulgação das informações relativas à combinação de negócios com a Fibria realizada durante o ano de 2019.

Em 3 de janeiro de 2019, data de aquisição do controle pela Suzano, após atendidas todas as condições para a conclusão da combinação de negócios e bases acionárias, foi realizada a troca das ações da Fibria por ações da Suzano e, em 14 de janeiro de 2019, a Suzano concluiu o processo de reorganização societária, nos termos do Acordo celebrado entre as empresas em 15 de março de 2018.

A contraprestação transferida pela Suzano para aquisição do controle da Fibria, definida nos termos do Acordo, se deu como segue:

1.2.2.1. Relação de troca de ações

Em 2 de janeiro de 2019, conforme Aviso aos Acionistas, a relação de troca das ações ordinárias de emissão da Eucalipto *Holding S.A. (“Holding”)* detidas por acionistas da Fibria por ações de emissão da Suzano foi ajustada de 0,4611 para 0,4613, sendo a relação de troca de 0,4613 considerada como final. O ajuste na relação de troca, comparado ao originalmente anunciado, se deu em razão da (i) alteração do número total de ações de emissão da Fibria ex-tesouraria e desconsiderando as ações decorrentes de *vesting* de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e àquela data de 553.080.611 ações para 553.733.881 ações e (ii) alteração do número de ações de emissão da Suzano ex-tesouraria e desconsiderando as ações decorrentes de *vesting* de planos de opção entre o constante no Protocolo e Justificação e àquela data de 1.091.984.141 ações para 1.093.784.141 ações.

Como consequência do referido ajuste (i) a Suzano emitiu, em razão da incorporação da *Holding*, 255.437.439 novas ações ordinárias no valor de mercado naquela data de R\$36,95 totalizando o

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

montante de R\$9.438.413, dos quais R\$3.027.528 foi reconhecido como aumento de capital e R\$6.410.885, como reserva de capital e (ii) o valor atribuído a fração de ação ordinária da Suzano para a mensuração do ganho de capital, conforme divulgado no Aviso aos Acionistas do dia 29 de novembro de 2018, passou de R\$15,38 atribuído a 0,4611 ação ordinária para R\$15,39 atribuído a 0,4613 ação ordinária da Suzano.

1.2.2.2. Parcela em dinheiro

Em 10 de janeiro de 2019, por meio do Aviso aos Acionistas, a Suzano comunicou o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada, correspondente ao valor do resgate por cada ação preferencial resgatável da *Holding*, originalmente equivalente a R\$52,50, (i) reduzido pelo montante de dividendos declarados pela Fibria em 3 de dezembro de 2018 e pagos no Brasil em 12 de dezembro de 2018 no montante de R\$5,03 por ação de emissão da Fibria, e (ii) acrescido de R\$2,73, correspondente à variação da taxa média diária dos depósitos interbancários brasileiros expressa como um percentual anual, baseada em 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3 ("Taxa DI"), entre 15 de março de 2018 e a Data de Consumação da Operação (inclusive), sendo que entre 10 de janeiro de 2019 (inclusive) e 14 de janeiro de 2019 (inclusive) a Taxa DI foi estimada em 6,40% ao ano, apurando o montante no valor total e final de R\$50,20 por ação, perfazendo o valor final da Parcela em Dinheiro Ajustada de R\$27.797.441.

Os valores mencionados anteriormente são brutos, não considerando eventuais impactos tributários incidentes sobre o pagamento para acionistas da Fibria residentes ou não-residentes, os quais se encontram detalhados no aviso aos acionistas divulgado em 29 de novembro de 2018 pela Suzano.

A Suzano realizou a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Fibria e, utilizando a contraprestação transferida total para a Incorporação, e alocação para tais ativos e passivos.

A tabela a seguir, resume a alocação do preço de compra final com base no laudo de avaliação elaborado por empresa especializada e independente:

Contraprestação transferida em dinheiro	27.797.441
Emissão de ações da Suzano	9.438.413
Contraprestação transferida total	37.235.854
Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria	14.149.004
Baixa do valor contábil do ágio existente, líquido de impostos diferidos	(3.495.077)
Dividendos mínimos propostos (eliminado do balanço na data de aquisição)	724.829
Valor contábil do patrimônio líquido da Fibria, líquido do ágio	11.378.756
Mais valia alocada aos ativos e passivos	
Estoques	2.178.903 ⁽¹⁾
Imobilizado	9.362.315 ⁽²⁾
Relacionamento com cliente	9.030.779 ⁽³⁾
Ativos e direitos portuários	749.060 ⁽⁴⁾
Passivos contingentes	(2.970.546) ⁽⁵⁾
Empréstimos e financiamentos	(59.921) ⁽⁶⁾
Impostos a recuperar	(235.843) ⁽⁷⁾
Demais ativos e passivos líquidos	451.624 ⁽⁸⁾
Impostos diferidos, líquidos	(546.324) ⁽⁹⁾

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Total do valor justo	17.960.047
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	7.897.051 ⁽¹⁰⁾

- 1) Calculado considerando o saldo dos produtos acabados com base no preço de venda, líquido das despesas de venda e de uma margem aceita baseada nos resultados realizados em 2018.
- 2) Apurado com base na análise de dados de mercado nas transações comparáveis e na quantificação do custo, a partir da estimativa do valor de substituição ou reposição dos bens.
- 3) Para a determinação do ajuste ao valor justo na carteira de clientes, foi considerada a abordagem da renda (*income approach*) e o método excesso de resultados multianuais (*Multi Period Excess Earnings Method - MPEEM*) que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo. Considerando o histórico de 5 anos com os dados de vendas da Fibria e a taxa de cancelamentos de clientes (*churn rate*) que mensura a satisfação e a permanência dos clientes na carteira, o ajuste foi calculado usando fluxos de caixa descontados estimados.
- 4) A Fibria possuía contratos de concessão e ativos portuários, para auxiliar nas operações em portos no Brasil. Para a mensuração de valor justo destes ativos foi considerado a abordagem da renda e o método excesso de resultados multianuais (*Multi Period Excess Earnings Method - MPEEM*) que mensura o valor presente dos rendimentos que serão gerados durante a vida útil remanescente do ativo e método de diferencial direto de custos.
- 5) Na combinação de negócios, para a mensuração do valor justo das contingências, cujas probabilidades de perda eram classificadas como possível e remota, foram considerados, pela Administração da Suzano e seus assessores externos e independentes por seus valores justos, cujos montantes foram mensurados com base nas análises dos advogados externos da Suzano.
- 6) O ajuste ao valor justo de empréstimos e financiamentos foi calculado com base no valor justo dos *Bonds*, a partir da cotação do título em mercado secundário e do ajuste a valor presente considerando a taxa de mercado na data base de 31 de dezembro de 2018.
- 7) Para a mensuração do valor justo dos impostos a recuperar foi considerado o montante que será recuperado, descontado ao valor presente levando em conta a taxa Selic esperada para o período de realização dos impostos.
- 8) Em demais ativos e passivos líquidos, incluindo contratos de fornecimento, contas a receber de clientes e adiantamento a fornecedores, foi utilizada a metodologia de avaliação de renda (*income approach*), o valor presente e o diferencial direto de custos.
- 9) Imposto de renda diferido ativo calculado sobre os ajustes de valor justo dos ativos da Veracel e Portocel. Para os demais valores justos, não foram constituídos imposto de renda diferido passivo por considerar a incorporação da Fibria em abril de 2019.
- 10) O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é atribuído à forte posição de mercado e à futura rentabilidade esperada da Fibria em negociações no mercado de celulose de eucalipto.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas e conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia e suas controladas revisam seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota 3.2.34). No período de três meses findos em 31 de março de 2020, a Suzano revisou os julgamentos, estimativas e premissas relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos e ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível, os quais estão divulgados nas respectivas notas 13 e 16 desta informação trimestral.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído de ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pela nova política contábil apresentada na nota 3.1, adotada a partir de 01 de janeiro de 2020 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas

3.1.1 Conversão para moeda de apresentação

Devido à incorporação da Fibria, a Suzano efetuou várias mudanças na estrutura, atividades e operações durante 2019 e que levaram a Administração a reavaliar a moeda funcional de suas subsidiárias integrais cuja moeda funcional era diferente do Real.

Estes fatos resultaram na reorganização societária e impactaram a forma como a Administração conduz os negócios da Suzano, visando alcançar o alinhamento entre as culturas das 2 (“duas”) Companhias, a unificação de processos, operacionais, sistemas e estratégias tributárias, eventuais ganhos de sinergia, decorrentes da combinação de negócio. Neste processo, algumas das subsidiárias integrais da Suzano foram consideradas uma extensão das atividades da Suzano.

Coletivamente, estas circunstâncias justificam a mudança na moeda funcional para o Real e ocorreram gradualmente durante 2019, portanto, não foi praticável determinar a data da mudança em um ponto preciso do exercício social. Dessa forma, a Suzano alterou a moeda funcional dessas subsidiárias integrais em 01 de janeiro de 2020.

A variação cambial decorrente da conversão de uma operação em moeda estrangeira, anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes, somente será transferida do patrimônio líquido para a demonstração do resultado no momento da baixa da operação. A baixa total ou parcial de participação em subsidiária no exterior ocorre na venda ou encerramento, do todo ou parte da operação.

Assim, as informações financeiras das subsidiárias do exterior da Suzano, cuja moeda funcional era diferente do Real em 2019, foram convertidas adotando-se os seguintes critérios descritos abaixo:

- (i) ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- (iii) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos acima, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

E a partir de 01 de janeiro de 2020, as informações financeiras das subsidiárias do exterior da Suzano passaram a ser convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX);
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do período.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.1.2 Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de um “negócio”. Também permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos é um grupo de ativos e não um negócio. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

3.1.3 Apresentação das demonstrações contábeis – CPC 26 / IAS 1 e Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – CPC 23 / IAS 8

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de “material” e como deve ser aplicada (i) incluindo as orientações de definição que até agora foram destacadas em outras partes das normas IFRS; (ii) melhorar as explicações que acompanham a definição; e (iii) garantir que a definição de material seja consistente em todas as normas IFRS. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

3.1.4 Estrutura conceitual para relatório financeiro – CPC 00 (R2)

Este pronunciamento foi alterado e inclui alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes, sendo que as principais mudanças são:

- (i) objetivo dos relatórios financeiros: descreve o objetivo geral dos relatórios financeiros de uso geral, bem como quais informações são necessárias para alcançar esse objetivo e quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras. Foi reintroduzido o conceito “gestão de recursos da administração”, visando esclarecer o seu significado e definindo quais são as informações necessárias para avaliar a gestão de recursos da administração e as separa das informações de que os usuários precisam para avaliar as perspectivas dos futuros fluxos de caixa líquidos da entidade. Os dois tipos de informações são necessários para fornecer informações úteis para a tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade e, portanto, atingir o objetivo dos relatórios financeiros.
- (ii) características qualitativas das informações contábeis úteis: foram reintroduzidos os conceitos de prudência e primazia da essência sobre a forma. Também foi introduzido o conceito de incerteza na mensuração na avaliação da utilidade das informações financeiras, onde em alguns casos, informações relevantes podem ter um alto nível de incerteza na mensuração, o que pode reduzir sua utilidade. Informações um pouco menos relevantes com uma menor incerteza na mensuração podem ser preferíveis nesses casos.
- (iii) demonstrações contábeis e a entidade que reporta: descreve sobre novos conceitos, no qual é esclarecido o objetivo e o escopo das demonstrações financeiras e também fornece uma descrição da entidade que reporta.
- (iv) os elementos das demonstrações contábeis: as definições de ativo e passivo foram revisadas e as definições de receitas e despesas foram atualizadas em concordância com essa atualização, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Definição anterior	Nova definição
<p>Ativo: Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.</p> <p>A nova definição esclarece que um ativo é um recurso econômico e que os benefícios econômicos potenciais não precisam mais ser "esperados" para fluir para a entidade. Portanto, eles não precisam ser certos ou mesmo prováveis, mas se for esse o caso, o reconhecimento e a mensuração do ativo podem ser afetados.</p> <p>Passivo: É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.</p> <p>A principal diferença é que a nova definição esclarece que um passivo é a obrigação de transferir um recurso econômico, e não a saída final de benefícios econômicos. A saída também não precisa mais ser "esperada", semelhante à alteração na definição de um ativo acima. Também foi introduzido o conceito de 'não tem a capacidade prática de evitar' na definição de obrigação e os fatores usados para avaliar dependerão da natureza do dever ou da responsabilidade de uma entidade, que requer o uso de julgamento.</p> <p>Receita: São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.</p> <p>Despesa: São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.</p>	<p>Ativo: Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.</p> <p>Passivo: Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.</p> <p>Receita: Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.</p> <p>Despesa: Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio .</p>

- (v) reconhecimento de desconhecimento: foram revisados os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. O pronunciamento afirma que o reconhecimento é apropriado apenas se resultar em informações relevantes sobre o elemento a serem reconhecidas e em representação fiel desse elemento. Por outro lado, o desconhecimento deve representar fielmente os ativos e passivos retidos após a transação, se houver, e qualquer alteração nos ativos e passivos como resultado da transação que levou ao desconhecimento.
- (vi) mensuração: foram incluídas novas orientações sobre as bases de mensuração e explica os fatores a serem considerados ao selecionar uma determinada base de mensuração. As bases de mensuração podem ser:
- custo histórico:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- valor atual: que compreende valor justo, valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos e custo corrente.
- (vii) apresentação e divulgação: foram revisados os conceitos de (i) apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras (ii) classificação das receitas e despesas na demonstração de resultados e (iii) se e quando as receitas e despesas incluídas em outros resultados abrangentes devem ser posteriormente recicladas para a demonstração de resultado. Adicionalmente, reforça que a demonstração de resultados é principal fonte de informação sobre o desempenho financeiro da entidade.
- (viii) conceitos de capital e manutenção de capital: descreve os conceitos de capital e manutenção de capital e determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse item não sofreu alteração.

A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

3.2 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia e suas controladas esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Suzano manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia do COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme serão descritos nos itens subsequentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	4.609.965	3.313.890	56.381	60.034
Contas a receber de clientes (nota 7)	4.448.063	3.035.817		
Outros ativos	502.479	567.680	212	293
	<u>9.560.507</u>	<u>6.917.387</u>	<u>56.593</u>	<u>60.327</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos	23.770	20.048		
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.5)	1.088.394	1.098.972		
Aplicações financeiras (nota 6)	5.190.724	6.330.334		
	<u>6.279.118</u>	<u>7.429.306</u>		
	<u>15.863.395</u>	<u>14.366.741</u>	<u>56.593</u>	<u>60.327</u>
Passivos				
Ao custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 18.1)	75.781.660	63.684.326		
Contas a pagar de operações de arrendamento (nota 19.2)	4.729.534	3.986.314	2.173	2.244
Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas (nota 23)	633.771	541.615		
Fornecedores (nota 17)	2.408.286	2.376.459		
Outros Passivos	388.142	578.849		
	<u>83.941.393</u>	<u>71.167.563</u>	<u>2.173</u>	<u>2.244</u>
Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 4.5)	11.793.326	2.917.913		
	<u>95.734.719</u>	<u>74.085.476</u>	<u>2.173</u>	<u>2.244</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto	Consolidado	
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
Bonds	US\$	32.356.046	30.066.087
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	LIBOR US\$	22.556.880	17.213.963
Créditos de exportação ("ACC/ACE")	DI 1	756.150	575.521
Em moeda nacional			
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	182.872	193.646
BNDES - TJLP	DI 1	1.806.819	1.895.959
BNDES - TLP	DI 1	510.941	535.812
BNDES - Fixo	DI 1	104.127	113.979
BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	678.599	693.969
BNDES - Cesta de moedas	DI 1	61.232	54.420
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1	6.047.925	6.039.983
Debêntures	DI 1	5.537.898	5.534.691
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	12.881	14.168
FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	DI 1	3.218	5.138
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	1.353.644	1.445.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	280.716	288.122
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	DI 1	1.417.420	1.464.798
FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste")	DI 1	575.670	571.904
		<u>74.243.038</u>	<u>66.707.543</u>

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa. O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Suzano, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve impacto relevante na posição de caixa e aplicações financeiras e a Suzano acredita que mesmo se eventualmente o cenário de crise causado pela pandemia do Covid-19 se estender e o Real se mantiver desvalorizado em relação aos Dólares Norte-Americanos, os ajustes dos instrumentos derivativos que vencerão nos próximos meses e serão negativamente impactados deverão ser compensados por uma maior geração de caixa, que será beneficiada por esta desvalorização e supera as despesas com eventuais ajustes de derivativos.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano decidiu liquidar antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$750.000 (equivalente à R\$3.237.225), ao custo de Libor + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento previsto para 14 de fevereiro de 2023. Concomitantemente, a Suzano contratou uma nova operação de pré-pagamento de exportação no valor total de US\$850.000 (equivalente a R\$3.668.855), ao mesmo custo de LIBOR + 1,15% a.a, mas com prazo médio de 60 meses e vencimento para 13 de fevereiro de 2026. Além disso, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd., decidiu exercer seu direito de resgatar a totalidade do saldo das *Senior Notes* 2021 por ela emitidas e garantidas pela Suzano com cupom de 5,875% ao ano e vencimento previsto para 2021, no valor total de principal de US\$189.630.

Estas operações foram realizadas em condições de mercado, consideradas atrativas pela Suzano, e muito embora tenham sido concretizadas antes da crise causada pela pandemia do COVID-19, estavam em linha com a estratégia de gestão de endividamento pautada pela redução do custo e alongamento do prazo médio da carteira, reforçando assim, nossa posição de liquidez.

Em consonância com o fato relevante divulgado ao mercado em 30 de março de 2020, a Suzano decidiu efetuar o saque de US\$500.000 (equivalente à R\$2.632.550) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Suzano tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e busca reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	31 de março de 2020					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.408.286	2.408.286	2.408.286			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	75.781.660	106.324.064	9.184.688	4.519.542	38.260.341	54.359.493
Contas a pagar de arrendamento	4.729.534	8.307.402	670.010	1.310.103	1.725.739	4.601.550
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	633.771	728.961	130.790	126.604	360.237	111.330
Instrumentos financeiros derivativos	11.793.326	16.588.383	4.717.622	1.806.315	2.721.021	7.343.425
Outros passivos	388.142	388.142	303.604	84.538		
	95.734.719	134.745.238	17.415.000	7.847.102	43.067.338	66.415.798

Consolidado	31 de dezembro de 2019					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.376.459	2.376.459	2.376.459			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	63.684.326	89.708.210	8.501.278	5.692.149	29.088.292	46.426.491
Contas a pagar de arrendamento	3.986.314	7.113.063	560.351	1.426.837	1.187.831	3.938.044
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	541.615	618.910	103.132	101.149	315.989	98.640
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.913	8.299.319	1.488.906	415.791	1.258.200	5.136.422
Outros passivos	578.849	578.849	457.126	121.723		
	74.085.476	108.694.810	13.487.252	7.757.649	31.850.312	55.599.597

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo descrito a seguir.

4.3.1. Clientes e adiantamentos a fornecedores

Devido à crise causada pelo COVID-19, a Suzano passou a receber pedidos de prorrogação de faturas de clientes, limitando essas postergações àquelas faturas próximas ao vencimento, com a devida cobrança de juros.

A maior parte dos clientes que solicitaram pedidos de prorrogações, são do mercado doméstico do segmento de papel e, não representam valor relevante em comparação às contas a receber total da Suzano.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano não observou aumento do inadimplemento dos clientes causado pela crise do COVID-19. A Suzano acredita que o atraso no recebimento pode ter comportamento mais acentuado que o histórico no decorrer dos próximos meses, porém, as análises internas e as métricas de crédito não demonstram que estes atrasos possam causar impactos significativos na posição de liquidez da Suzano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Todas as políticas que visam mitigar os eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes foram mantidas, bem como as políticas e procedimentos de cobranças. Ademais, a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa segue normalmente, sem qualquer alteração.

4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual do excedente líquido de divisas no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia do COVID-19 ao longo do trimestre e dos efeitos em todas as economias globais, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos e para o cálculo da marcação à mercado ("MtM"), foi utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do trimestre, que em Dez/19 foi de R\$4,0307 a marcação do MtM em Mar/20 foi de R\$5,1594, perfazendo um aumento de 28%. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

É importante ressaltar que, mesmo que haja impacto negativo no valor justo das operações de derivativos, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição em Dólares dos Estados Unidos, a desvalorização cambial benéfica, de forma líquida, a geração de caixa da Suzano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	4.082.697	2.527.834
Contas a receber de clientes	3.495.423	2.027.018
Instrumentos financeiros derivativos	221.081	9.440.141
	<u>7.799.201</u>	<u>13.994.993</u>
Passivos		
Fornecedores	(961.279)	(1.085.207)
Empréstimos e financiamentos	(57.627.985)	(45.460.138)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(376.376)	(288.172)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.445.752)	(11.315.879)
	<u>(69.411.392)</u>	<u>(58.149.396)</u>
Exposição passiva líquida	<u>(61.612.191)</u>	<u>(44.154.403)</u>

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,1987).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	4.082.697	1.020.674	2.041.349
Contas a receber de clientes	3.495.423	873.856	1.747.712
Fornecedores	(961.279)	(240.320)	(480.640)
Empréstimos e financiamentos	(57.627.985)	(14.406.996)	(28.813.993)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(376.376)	(94.094)	(188.188)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	31 de março de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)	
	5,1594	6,4493	7,7391	3,8696	2,5797
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos opções	(3.096.523)	(4.526.159)	(9.220.221)	3.820.861	8.317.034
Derivativos Non-deliverable forward (“NDF”)	(42.522)	(58.194)	(116.388)	58.194	116.388
Derivativos swaps	(8.198.092)	(5.573.098)	(11.146.189)	5.573.083	11.146.174

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	31 de março de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI			
Caixa e equivalentes de caixa	337.309	3.078	6.156
Aplicações financeiras	5.190.724	47.365	94.731
Empréstimos e financiamentos	11.463.323	104.603	209.206
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	1.772.356	22.553	45.106
Libor			
Empréstimos e financiamentos	21.268.682	77.126	154.251

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	31 de março de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos opções	(3.096.523)	(76.517)	(152.503)	77.090	154.697
Derivativos swaps	(8.198.092)	(37.176)	(72.822)	38.689	78.906
Libor					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos swaps	(8.198.092)	84.881	169.738	(84.929)	(169.884)

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana ("United States Consumer Price Index - US-CPI") em 31 de março de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2020. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado		
	31 de		
	março		
	de 2020		
	Efeito no resultado		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	589.197	(62.007)	(125.396)

4.4.3. Administração de risco de preço de *commodities*

A Suzano está exposta a preços de *commodities*, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Suzano.

A Suzano possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Suzano. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia do COVID-19.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo. A crise causada pela pandemia do COVID-19 impactou significativamente a demanda global por petróleo e seus derivados, o que causou uma grande desvalorização dos preços destes ativos nos mercados à vista e futuro. Dentro deste contexto, e considerando condições de mercado atrativas, a Suzano aumentou sua posição de *hedge* de petróleo em linha com sua estratégia e políticas de *hedge* e fixou boa parte de sua exposição em níveis abaixo dos patamares de preço estimados para o orçamento de 2020.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, posição contrata para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$95.117 (US\$0,364 em 31 de dezembro de 2019).

4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities*

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	31 de março de 2020		
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo petróleo	(147.240)	234.052	320.863

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Suzano baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
Zero Cost Collar ⁽¹⁾	3.667.000	3.425.000	(3.090.095)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	45.000		(42.500)	
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) ⁽¹⁾	3.683.333	2.750.000	(1.139.261)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	216.854	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(160.910)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) ⁽¹⁾	3.099.156	3.115.614	(6.366.297)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(564.868)	(33.011)
Hedge de commodities				
Swap do US-CPI (madeira em pé) ⁽²⁾	668.346	679.485	589.197	268.547
Swap Bunker (petróleo)	95.117	365	(147.052)	(92)
			<u>(10.704.932)</u>	<u>(1.818.941)</u>
Ativo circulante			128.845	260.273
Ativo não circulante			959.549	838.699
Passivo circulante			(4.642.367)	(893.413)
Passivo não circulante			(7.150.959)	(2.024.500)
			<u>(10.704.932)</u>	<u>(1.818.941)</u>

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de *swap* de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia do COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e conseqüentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando à uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos de 28%, conforme anteriormente mencionado. A variação do valor justo dos derivativos no período de três meses findo em 31 de março de 2020 em comparação com o valor justo mensurado em 31 de dezembro de 2019 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de três meses findo em 31 de março de 2020, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia do COVID-19.

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	(3.880.979)	(633.644)
2021	(1.729.476)	98.850
2022	(916.271)	(154.734)
2023	(447.481)	185.209
2024	(693.886)	(197.718)
2025	(1.677.310)	(606.827)
2026 em diante	(1.359.529)	(510.077)
	<u>(10.704.932)</u>	<u>(1.818.941)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Moeda	Valor nominal		Consolidado		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	11.443.605	11.498.565	11.847.439	11.673.117
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	1.452.533	1.478.336
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	19.322.891	11.063.970
Swap IPCA para CDI	IPCA	948.932	933.842	1.087.479	1.093.067
Swap IPCA para US\$	IPCA	507.511	499.441	574.523	579.307
				34.284.865	25.887.797
Passivos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	3.099.156	3.115.614	(18.213.736)	(13.613.469)
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(2.017.401)	(1.511.347)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(20.462.152)	(11.508.880)
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845	(870.625)	(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(735.433)	(548.763)
				(42.299.347)	(28.042.271)
				(8.014.482)	(2.154.474)
Hedge operacional					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.667.000	3.425.000	(3.090.095)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	US\$	45.000		(42.500)	
				(3.132.595)	67.078
Hedge de commodities					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	668.346	679.485	589.197	268.547
Swap Bunker	US\$	95.117	365	(147.052)	(92)
				442.145	268.455
				(10.704.932)	(1.818.941)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Hedge operacional		
Zero cost collar (R\$ x US\$)	(161.713)	(104.040)
NDF (R\$ x US\$)		63.571
	<u>(161.713)</u>	<u>(40.469)</u>
Hedge de commodities		
Swap Bunker (petróleo)	(92)	3.804
	<u>(92)</u>	<u>3.804</u>
Hedge de dívida		
Swap CDI x Fixed (US\$)	(19.783)	(68.362)
Swap IPCA x CDI		23.024
Swap pré fixada para (US\$)	34.099	(26.358)
Swap Libor x Fixed (US\$)	(25.308)	(27.088)
	<u>(10.992)</u>	<u>(98.784)</u>
	<u>(172.797)</u>	<u>(135.449)</u>

4.6. Hierarquia do valor justo

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31 de março de 2020 Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.088.394		1.088.394
Aplicações financeiras	503.321	4.687.403		5.190.724
	<u>503.321</u>	<u>5.775.797</u>		<u>6.279.118</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			23.770	23.770
			<u>23.770</u>	<u>23.770</u>
Ativo biológico			10.431.416	10.431.416
			<u>10.431.416</u>	<u>10.431.416</u>
Total do ativo	<u>503.321</u>	<u>5.775.797</u>	<u>10.455.186</u>	<u>16.734.304</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		11.793.326		11.793.326
		<u>11.793.326</u>		<u>11.793.326</u>
Total do passivo		<u>11.793.326</u>		<u>11.793.326</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

				Consolidado
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	31 de dezembro de 2019
				Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.098.972		1.098.972
Aplicações financeiras	1.631.319	4.699.015		6.330.334
	<u>1.631.319</u>	<u>5.797.987</u>		<u>7.429.306</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			20.048	20.048
			<u>20.048</u>	<u>20.048</u>
Ativo biológico			10.571.499	10.571.499
			<u>10.571.499</u>	<u>10.571.499</u>
Total do ativo	<u>1.631.319</u>	<u>5.797.987</u>	<u>10.591.547</u>	<u>18.020.853</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		2.917.913		2.917.913
		<u>2.917.913</u>		<u>2.917.913</u>
Total do passivo		<u>2.917.913</u>		<u>2.917.913</u>

4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capita da Suzano, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média % a.a.	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e bancos	0,49	3.455.404	2.465.122	131	304
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (1)	102,90% do CDI	398.380	693.813	56.250	59.730
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (1)	1,53	756.181	154.955		
		4.609.965	3.313.890	56.381	60.034

- 1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.
Time Deposit: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.
Sweep Account: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média % a.a.	Consolidado	
		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Em moeda nacional			
Fundos de investimentos	54,00 do CDI	6.625	6.683
Fundos exclusivos	29,85 do CDI	947.857	1.431.303
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	29,85 do CDI	503.321	1.631.319
Títulos privados (Compromissadas)	101,12 do CDI	3.551.357	3.081.326
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account</i> ⁽¹⁾	102,00 do CDI	181.564	179.703
		5.190.724	6.330.334
Circulante		5.009.160	6.150.631
Não circulante		181.564	179.703

- 1) Refere-se à conta caução que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Suzano, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma transação de compra e venda de terras e florestas, assinado em dezembro de 2012.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1. Composição dos saldos

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Cientes no país		
Terceiros	968.874	1.027.034
Partes relacionadas	34.192	23.761
Cientes no exterior		
Terceiros	3.495.423	2.027.018
 (-) PECLD	 (48.864)	 (41.996)
	<u>4.449.625</u>	<u>3.035.817</u>

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Suzano e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 31 de março de 2020 é de R\$3.671.869 (31 de dezembro de 2019 é de R\$3.544.625).

7.2. Análise dos vencimentos

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a vencer	3.953.277	2.552.459
Valores vencidos		
até 30 dias	347.723	180.909
31 e 60 dias	20.355	148.388
61 e 90 dias	27.815	20.448
91 e 120 dias	9.147	20.680
121 e 180 dias	20.319	17.899
Acima de 180 dias	70.989	95.034
	<u>4.449.625</u>	<u>3.035.817</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	(41.996)	(37.179)
Combinação de negócios e incorporação da Fibria ⁽¹⁾		(5.947)
Adição	(5.522)	(18.650)
Reversão		6.364
Baixa	872	13.383
Variação cambial	(2.218)	33
Saldo no final do período	(48.864)	(41.996)

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2 e Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019.

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Suzano.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Suzano possui 1 (um) cliente responsável por 8,92% da receita líquida de venda do segmento de celulose no período de três meses findo em 31 de março de 2020 (1 (um) cliente responsável por 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose em 31 de dezembro de 2019).

8. Estoques – consolidado

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	580.790	575.335
No exterior	1.538.644	2.229.206
Papel		
No Brasil	281.213	199.635
No exterior	114.186	70.199
Produtos em elaboração	112.512	75.377
Matérias-primas	1.259.298	1.047.433
Materiais de almoxarifado e outros	378.556	488.410
	4.265.199	4.685.595

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, os estoques estão líquidos da provisão para perdas nos montantes de R\$62.725 no consolidado (R\$106.713 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

8.1. Movimentação da perda estimada

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	(106.713)	(33.195)
Combinação de negócios e Incorporação da Fibria ⁽¹⁾		(11.117)
Adição ⁽²⁾	(15.104)	(111.077)
Reversão	44	9.734
Baixa ⁽³⁾	59.048	38.942
Saldo no final do período	(62.725)	(106.713)

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.1.

2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, refere-se, substancialmente, a provisão para perdas de estoque de produto acabado e matéria-prima, nos montantes de R\$42.470 e R\$39.382, respectivamente.

3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, refere-se, substancialmente, a baixas de materiais de almoxarifado e matéria-prima, nos montantes de R\$5.786 e R\$26.083, respectivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, baixas adicionais foram realizadas diretamente no resultado no montante de R\$1.108 no consolidado, (R\$5.190 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março de	dezembro de	março de	dezembro de
	2020	2019	2020	2019
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	503.170	576.131	626	718
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado (1)	118.542	61.376		
PIS/COFINS - outras operações	332.518	507.919		
PIS/COFINS - exclusão de ICMS (2)	128.115	128.115		
ICMS - sobre aquisição de imobilizado (3)	112.197	115.560		
ICMS - outras operações (4)	1.513.742	1.515.840		
Programa Reintegra (5)	112.254	108.657		
Outros impostos e contribuições	19.856	18.758		
Provisão para perda de créditos de ICMS (6)	(1.323.900)	(1.304.329)		
Provisão para perda de créditos de PIS/COFINS		(21.132)		
	1.516.494	1.706.895	626	718
Circulante	836.715	997.981	626	718
Não circulante	679.779	708.914		

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Suzano e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992.

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Suzano entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Suzano iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Suzano obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. O saldo registrado, em contrapartida a outros resultados operacionais, é referente aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Suzano calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros.

A Suzano ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado na Suzano são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul, onde a Suzano busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo, da Bahia e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

	Consolidado	
	ICMS	PIS/COFINS
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(10.792)	(10.792)
Combinação de negócios com a Fibria ⁽¹⁾	(1.211.109)	(1.211.109)
Adição	(82.428)	(103.560)
Saldo 31 de dezembro de 2019	(1.304.329)	(1.325.461)
Adição	(19.571)	(19.571)
Baixa	21.132	21.132
Saldo em 31 de março de 2020	(1.323.900)	(1.323.900)

- 1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2. e Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019.

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado
2020	836.043
2021	215.554
2022	80.000
2023	55.203
a partir de 2024	329.022
	1.515.822

10. Adiantamento a fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Programa de fomento Florestal	1.212.714	1.087.149
Adiantamento a fornecedores	158.739	170.481
	1.371.453	1.257.630
Circulante	158.740	170.481
Não circulante	1.212.713	1.087.149

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia e suas controladas com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes a Companhia (“Grupo Suzano”) foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Suzano e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

11.1. Saldos patrimoniais em 31 de março de 2020 e transações no trimestre findo em 31 de março de 2020

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação				50
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			1.730	(2.016)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	32.180		1.364	23.412
Ensyn Corporation	Reembolso de despesas	2.004			
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	2			957
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas			5	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas			5	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas			10	
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	65			
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				755
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				169
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				195
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			138
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital		42		1
Administradores	Reembolso de despesas			72	(3.494)
		34.252	42	3.186	20.167
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas			(5)	1.072
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital		208		
	Compartilhamento de despesas				146
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas				68
			208	(5)	1.286

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.2. Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e transações no trimestre findo em 31 de março de 2019

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação				(45)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			9	(1.557)
Lazam	Venda de papel				
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	23.755		2.467	35.948
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			1.209
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas			(5)	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas			(5)	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas			(10)	
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	(65)			
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				567
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				191
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				161
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			5
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital			42	
Administradores	Reembolso de despesas			1	
		23.692		2.499	36.479
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas			3	1.647
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital e		208		
	Compartilhamento de despesas				279
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas				75
			208	3	2.001

11.3. Remunerações dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	10.743	9.574	539	619
Benefícios Direto ou Indireto	248	505	19	37
Bônus	4.053	3.512	616	614
	15.044	13.591	1.174	1.271
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	52.770	40.049	2.101	1.811
	67.814	53.640	3.275	3.082

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12. Imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”)

A Companhia e suas controladas integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Suzano ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Suzano nos autos da referida ação judicial, a Suzano decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Suzano para o período de três meses findo 31 de março de 2020. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2020.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo Fiscal	745.477	604.025	5.133	3.776
Base negativa da contribuição social	207.467	147.705	1.848	1.359
Provisão para passivos judiciais	269.376	274.815	9.244	9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	917.238	936.612	1.942	2.760
Variação Cambial - Tributação pelo regime de caixa (1)	6.320.713	2.001.942		
Perdas com derivativos (1)	3.639.677	618.427		
Amortização da mais valia oriunda em combinação de negócios	713.429	713.656		
Lucro não realizado nos estoques	381.321	293.322		
Arrendamento mercantil	262.096	2.922		
Diferenças temporárias ativas	13.456.794	5.593.426	18.167	17.139
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	283.982	216.857		
Imobilizado - custo atribuído	1.498.177	1.506.220		
Depreciação acelerada incentivada	1.090.709	1.113.200		
Custo de transação	117.035	104.549		
Valor justo dos ativos biológicos	73.104	53.502		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	533.821	463.850		
IR/CS Diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido	494.393	502.347		
Creditos sobre exclusões do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559	43.559		
Demais diferenças temporárias	16.825	17.004		
Diferenças temporárias passivas	4.151.605	4.021.088		
Ativo não circulante	9.381.422	2.151.213	18.167	17.139
Passivo não circulante	76.233	578.875		

1) A variação é decorrente do aumento da taxa de câmbio no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e suas controladas está apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal a compensar	2.998.897	2.432.940	20.532	15.104
Base negativa da contribuição social a compensar	2.318.977	1.654.802	20.532	15.104

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	1.572.338	(1.012.806)	17.139	16.274
Combinação de negócio e incorporação da Fibria (1)		1.034.842		
Prejuízo fiscal	140.603	271.065	509	506
Base negativa da contribuição social	59.456	139.901	183	182
(Reversão)/Provisão para passivos judiciais	(5.439)	31.262		
Provisões operacionais e para perdas diversas	(18.189)	(21.601)	336	177
Variação cambial - Tributação pelo regime de caixa (2)	4.318.771	552.421		
Perdas com derivativos (2)	3.021.250	319.860		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	7.730	699.527		
Lucro não realizado nos estoques	87.998	65.492		
Arrendamento mercantil	259.173	(3.274)		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(67.125)	(203.696)		
Imobilizado - custo atribuído	8.043	46.359		
Depreciação acelerada incentivada	22.491	82.982		
Custo de transação	(12.486)	44.727		
Valor justo do ativo biológico	(19.602)	(60.778)		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	(69.971)	(351.485)		
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS		(43.559)		
Demais diferenças temporárias	148	(18.901)		
No final do período	9.305.189	1.572.338	18.167	17.139

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.1.

12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

Ano	Consolidado
2020	913.508
2021	1.077.781
2022	831.300
2023	591.903
2024	107.477
2025	567.611
2026 a 2028	8.054.768
2029 em diante	1.312.446
	13.456.794

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(21.096.565)	(1.752.868)	(3.658.324)	(335.786)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	7.172.832	595.975	1.243.830	114.167
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Tributação (diferença) de lucros de controladas no exterior (1)	573.858	(3.373)		
Incentivo fiscal - redução SUDENE (2)		6.534		
Resultado de equivalência patrimonial	242	82	(1.242.806)	(113.671)
Tributação em transações com controladas ("Subcapitalização") (3)	(45.213)	(32.742)		
Crédito Programa Reintegra	1.404	1.097		
Tributação de controladas pelo lucro presumido		(34.814)		
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda (4)	3.557	1.767		
Gratificações dos Diretores	(2.345)	(42.682)		
Doações/Multas e Outros	(26.998)	30.766	3	(47)
	7.677.337	522.610	1.027	449
Imposto de renda				
Corrente	(50.411)	(98.379)		
Diferido	5.684.076	475.813	272	330
	5.633.665	377.434	272	330
Contribuição social				
Corrente	(3.971)	(30.870)		
Diferido	2.047.643	176.046	755	119
	2.043.672	145.176	755	119
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	7.677.337	522.610	1.027	449
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	36,4%	29,8%	0,0%	0,1%

- 1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- 2) Benefício utilizado para redução de 75% do imposto calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.
- 3) As regras brasileiras de thin capitalization estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 31 de março de 2020, a Suzano não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade, desta forma foi constituída uma provisão para pagamento dos referidos impostos.
- 4) Valor de dedução do imposto de renda referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador") e de doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo.

12.4. Incentivos fiscais

A Suzano possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

13. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.935.905
Combinação de negócios e incorporação da Fibria ⁽¹⁾	4.579.526
Adição	2.849.039
Exaustão	(1.905.118)
Ganho na atualização do valor justo	185.399
Alienação	(23.764)
Outras baixas	(49.488)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.571.499
Adição	578.224
Exaustão	(697.675)
Transferência	678
Alienação	(15.203)
Outras baixas	(6.107)
Saldos em 31 de março de 2020	10.431.416

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2. e Incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes do COVID-19, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de três meses findo em 31 de março de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessária a reavaliação do ativo biológico neste período que, em consonância a política interna da Suzano, será reavaliado no próximo período.

A Suzano não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de três meses findo em 31 de março de 2020 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Investimentos

14.1 Composição dos investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 31 de março de 2020				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.234	20.970		
Cotas			136.911	
Capital votante / total (2)	27,25%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 31 de março de 2020				
Ativo	105.442.429	9.591	303	
Passivo	100.777.552	578	366	
Patrimônio líquido	4.547.766	9.013	(63)	
Capital social	9.235.546	5.300	900	
Resultado do período	(13.422.530)	1.874	(137)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.037.142	7.276	(765)	4.043.653
Equivalência patrimonial	(767.342)	(197)	(757)	(768.296)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(12.928)			(12.928)
Ganho na variação de participação em controlada (4)	1.802.307			1.802.307
Ajuste dos dividendos de 2018	221			221
Dividendos recebidos (5)	(162.532)			(162.532)
Aquisição	2			2
Aumento de capital			1.583	1.583
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.896.870	7.079	61	4.904.010
Equivalência patrimonial	(3.657.055)	1.858	(114)	(3.655.311)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(717)			(717)
Saldos em 31 de março de 2020	1.239.098	8.937	(53)	1.247.982

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$ 35,79 em 31 de março de 2020, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 13.156.845;

(2) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

Conforme descrito na “Nota 1.2.2” a contraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e concluiu, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Ganho na variação de participação, decorrente do aumento de capital na Suzano com emissão de ações ordinárias, conforme “Nota 1.2.2”.

(5) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (1)	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.725	3.058.553	16.441.031	466.156	332.603	25.403.068
Adições	337.932	1.943	136.855	1.477.420	47.814	2.001.964
Baixas	(92.705)	(36.276)	(172.458)	(1.462)	(34.858)	(337.759)
Combinação de negócios com a Fibria (2)	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa			3.072	(883)	(111)	2.078
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros (3)	182.621	323.029	740.879	(1.397.398)	(61.761)	(212.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	8.767.822	42.520.577	969.701	934.130	63.513.812
Adições		1.470	46.068	249.713	2.225	299.476
Baixas	(15.656)		(4.338)	(5)	(397)	(20.396)
Transferências e outros (3)	9.692	11.955	20.089	(44.982)	(10.639)	(13.885)
Saldo em 31 de março de 2020	10.315.618	8.781.247	42.582.396	1.174.427	925.319	63.779.007
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(906.649)	(7.248.143)		(227.799)	(8.382.591)
Adições		(255.888)	(2.123.193)		(91.214)	(2.470.295)
Baixas		26.886	115.732		13.944	156.562
Combinação de negócios com a Fibria (2)		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(63.495)	(543.468)		(17.364)	(624.327)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(6.481)		(95)	(12.318)
Mais/menos valia Ibema		-	(593)		-	(593)
Transferências e outros (3)		29.906	508.585		9.547	548.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.949)	(18.850.386)		(562.068)	(22.392.403)
Adições		(69.211)	(594.445)		(24.786)	(688.442)
Baixas		-	3.395		354	3.749
Saldo em 31 de março de 2020		(3.049.160)	(19.441.436)		(586.500)	(23.077.096)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	5.787.873	23.670.191	969.701	372.062	41.121.409
Saldo em 31 de março de 2020	10.315.618	5.732.087	23.140.960	1.174.427	338.819	40.701.911

- Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 3 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2.
- Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques (inclui direito de uso em 31 de dezembro de 2019).

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizava R\$21.613.361 (R\$24.985.741 composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15.2. Custos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$3.803 no consolidado (R\$606 no consolidado em 31 de março de 2019). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 9,21% a.a. no consolidado (9,08% no consolidado em 31 de março de 2019).

16. Intangível - consolidado

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Vale Florestar	45.435	45.435
FACEPA	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051
Outros ⁽¹⁾	1.196	1.196
	8.063.014	8.063.014

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

Em decorrência do divulgado na nota 1.21., que trata dos efeitos decorrentes do COVID-19, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de três meses findo em 31 de março de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessário realizar o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do intangível neste período.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

	Consolidado		
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	
No início do período	9.649.789	180.311	
Combinação de negócios e incorporação Fibria ⁽¹⁾		308.681	
Adições	469	17.715	
Mais valia Ibema		702	
Baixas	(17)		
Amortização	(244.842)	(74.332)	
Ajuste a valor justo da combinação de negócios com a Fibria		10.159.550	
Concessão portos		54.470	
Contratos arrendamentos		44.371	
Contratos de fornecedores		172.094	
Contratos serviços portuários		694.590	
Cultivares		142.744	
Relacionamento com clientes		9.030.779	
Software		20.502	
Ajuste a valor justo da combinação de negócios com a Fibria – Amortização		(956.577)	
Concessão de portos		(2.147)	
Contratos arrendamentos		(7.499)	
Contratos de fornecedores		(72.097)	
Contratos serviços portuários		(29.362)	
Cultivares		(20.392)	
Relacionamento de clientes		(820.980)	
Software		(4.100)	
Amortização da mais valia - Facepa		(15.430)	
Amortização da mais valia - Ibema		(24)	
Variação cambial		2.930	
Transferências e outros	186	26.263	
No final do período	9.405.585	9.649.789	
	Taxa média a.a.%		
Representados por			
Acordo de não competição	5	1.980	2.150
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19	73.696	74.643
Concessão de portos	4	216.893	219.256
Contratos arrendamentos	17	34.996	36.871
Contratos de fornecedores	13 a 100	96.293	99.997
Contratos serviços portuários	4	657.887	665.228
Cultivares	14	117.257	122.352
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	1.610	1.687
Marcas e patentes	5 a 10	18.095	20.649
Relacionamento com clientes	9	8.015.803	8.217.192
Relacionamento com fornecedor	5	48.984	51.562
Softwares	20	116.400	135.668
Outros		5.691	2.534
		9.405.585	9.649.789

- 1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2. e incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Em moeda nacional		
Partes relacionadas (nota 11)	3.166	2.478
Terceiros	1.443.841	1.288.774
Em moeda estrangeira		
Terceiros ⁽¹⁾	961.279	1.085.207
	2.408.286	2.376.459

1) A Suzano possuía um contrato de fornecimento (*take or pay*) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Europeia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. No período de três meses findo em 31 de março de 2020, o valor de R\$360.290 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin.

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures – consolidado

18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Consolidado				Total	
			Circulante		Não circulante		31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
			31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019		
Em moeda estrangeira								
BNDDES	UMBNDDES	6	32.292	26.307	28.156	27.620	60.448	53.927
Bonds ⁽¹⁾	Fixo	5,7	359.440	640.177	34.332.730	27.375.673	34.692.170	28.015.850
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC") ⁽¹⁾	Libor/Fixo	1,8	2.577.025	1.994.868	20.341.103	15.431.478	22.918.128	17.426.346
Outros			3.383	3.481			3.383	3.481
			2.972.140	2.664.833	54.701.989	42.834.771	57.674.129	45.499.604
Em moeda nacional								
BNDDES	TJLP	7,3	288.744	283.658	1.457.035	1.517.649	1.745.779	1.801.307
BNDDES	TLP	8,6	26.275	18.404	436.516	441.233	462.791	459.637
BNDDES	Fixo	5,1	36.027	39.325	68.982	77.333	105.009	116.658
BNDDES	SELIC	6	79.187	78.458	705.981	718.017	785.168	796.475
FINAME	Fixo	6,5	4.005	4.781	8.881	9.564	12.886	14.345
BNB	Fixo	6,7	35.321	37.815	148.134	156.904	183.455	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	4,6	2.901.906	2.860.938	2.978.865	2.952.451	5.880.771	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	6,7	52.762	131.914	1.271.734	1.270.065	1.324.496	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	9,2	1.187	5.840	273.372	273.303	274.559	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,1	41.828	77.694	1.312.855	1.312.586	1.354.683	1.390.280
FDO ("Fundo Centro-Oeste"), FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste") e FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	Fixo	8	85.315	76.596	475.976	475.905	561.291	552.501
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	Fixo	0,4	(56.794)	(62.302)	4.641	4.559	(52.153)	(57.743)
Debêntures	CDI	7,1	56.005	9.997	5.412.791	5.412.035	5.468.796	5.422.032
			3.551.768	3.563.118	14.555.763	14.621.604	18.107.531	18.184.722
			6.523.908	6.227.951	69.257.752	57.456.375	75.781.660	63.684.326
Juros sobre financiamento			658.966	886.886		136.799	658.966	1.023.685
Financiamentos captados a longo prazo			5.864.942	5.341.065	69.257.752	57.319.576	75.122.694	62.660.641
			6.523.908	6.227.951	69.257.752	57.456.375	75.781.660	63.684.326

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	63.684.326	35.737.509
Combinação de negócios e incorporação da Fibria ⁽¹⁾		20.667.096
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil		(18.225)
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	3.663.623	18.993.837
Juros apropriados	886.270	3.362.250
Variação cambial, líquida	13.187.550	1.781.562
Liquidação de principal	(4.503.548)	(13.994.708)
Liquidação de juros	(1.167.141)	(2.977.957)
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	25.250	185.807
Outras	5.330	(52.845)
No fim do período	75.781.660	63.684.326

- 1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2. e incorporação da entidade legal Fibria Celulose S.A. realizada em 01 de abril de 2019.

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

	Consolidado							Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	
Em moeda estrangeira								
BNDES - cesta de moedas	4.546	12.878	10.732					28.156
Bonds				3.099.772	3.071.688	3.628.144	24.533.126	34.332.730
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	94.956	2.395.102	9.549.643	4.556.435	3.259.393	485.574	-	20.341.103
	99.502	2.407.980	9.560.375	7.656.207	6.331.081	4.113.718	24.533.126	54.701.989
Em moeda nacional								
BNDES – TJLP	203.997	268.788	268.023	239.884	292.572	169.102	14.669	1.457.035
BNDES – TLP	14.149	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	328.031	436.516
BNDES – Fixo	21.709	24.558	18.602	4.113				68.982
BNDES – Selic	57.472	74.067	97.309	89.264	212.549	175.320		705.981
FINAME	2.868	2.786	1.656	1.198	373			8.881
BNB	26.351	33.081	35.199	33.080	10.258	10.165		148.134
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")		1.496.085	1.482.780					2.978.865
NCE ("Nota de crédito à exportação")					636.366	635.368		1.271.734
Crédito de produtor rural					136.789	136.583		273.372
Créditos de exportação				1.312.855				1.312.855
FCO, FDCO e FINEP	68.053	67.986	67.987	67.987	67.987	67.987	67.989	475.976
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	4.641							4.641
Debêntures					2.326.833	2.336.846	749.112	5.412.791
	399.240	1.986.217	1.990.422	1.767.247	3.701.345	3.551.491	1.159.801	14.555.763
	498.742	4.394.197	11.550.797	9.423.454	10.032.426	7.665.209	25.692.927	69.257.752

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Real	17.297.622	17.362.903
Dólar dos Estados Unidos	57.627.985	45.460.138
Selic ⁽¹⁾	795.605	807.358
Cesta de moedas	60.448	53.927
	75.781.660	63.684.326

1) Definição contratual de moeda nos contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") que estão em Reais acrescidos dos juros SELIC.

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<i>Bonds</i>	343.642	98.784	244.858	201.467
CRA e NCE	125.222	82.046	43.176	47.443
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	94.863	33.144	61.719	40.382
Debêntures	24.467	6.159	18.308	19.065
BNDES ("IOF") ⁽¹⁾	53.730	16.840	36.890	38.447
Outros	18.147	13.747	4.400	4.590
	660.071	250.720	409.351	351.394

1) Imposto sobre operações financeiras.

18.6. Operações relevantes contratadas no período

18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Suzano Pulp and Paper Europe S.A., Suzano Austria GmbH e Fibria Overseas Finance Ltd., celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$850.000 (equivalente a R\$3.668.855) com prazo de 6 anos e vencimento em Fevereiro de 2026, carência de 4 anos, pagamentos de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida de LIBOR 3M. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano S.A..

18.7. Operações relevantes liquidadas no período

18.7.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante total US\$755.864 (equivalente a R\$3.262.534), com vencimento original em Fevereiro de 2023 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.7.2. Resgate total Senior Notes (“Notes 2021”)

Em 31 de março de 2020, a Companhia, por meio de sua controlada Suzano Trading Ltd., subsidiária integral da Suzano S.A., efetuou o resgate total (“*make-whole*”) das *Senior Notes* 2021 no montante total de US\$199.864 (equivalente a R\$1.039.032) considerando o preço de resgate de 104,287% acrescido de juros proporcional ao período.

18.8 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota 15.1.

A Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

19. Arrendamento

19.1. Direito de uso

A movimentação para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 é apresentado abaixo:

	Consolidado					Controladora	
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018							
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	1.762.943	143.685	44.105	1.408.640	1.012	3.360.385	2.535
Adições	260.982	1.529	39.794	612.022		914.327	
Amortizações (1)	(254.280)	(15.163)	(35.943)	(116.207)	(925)	(422.518)	(578)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.769.645	130.051	47.956	1.904.455	87	3.852.194	1.957
Adições	176.781	3.501	9.046	-	63	189.391	-
Amortizações (1)	(44.236)	(1.041)	(4.159)	(33.725)	(240)	(83.401)	(77)
Saldo em 31 de março de 2020	1.902.190	132.511	52.843	1.870.730	(90)	3.958.184	1.880

- 1) O montante de R\$43.994 (R\$53.832 em 31 de março de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano está comprometida com contrato de arrendamento ainda não iniciado, relativo a navio com expectativa de entrega de uma unidade para o segundo trimestre de 2020.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de três meses findo em 31 de março de 2020, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. ⁽¹⁾	Vencimento final ⁽²⁾	Consolidado
			Valor presente do passivo
Terras e terrenos	10,89	novembro de 2046	2.040.361
Máquinas e equipamentos	10,15	julho de 2032	247.986
Imóveis	10,92	abril de 2027	33.566
Navios e embarcações	10,76	fevereiro de 2039	2.407.566
Veículos	8,99	abril de 2020	55
			4.729.534

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Em 12 de março e em 12 de abril de 2020, por um período de 10 meses, dois dos navios arrendados pela Suzano, foram disponibilizados para afretamento de terceiros, no montante de US\$7.500 (equivalente a R\$38.990).

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de três meses findo em 31 de março de 2020:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	3.431.265	2.368
Adições	914.423	96
Pagamentos	(646.783)	(296)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	275.480	76
Variação cambial	11.929	
	3.986.314	2.244
Saldo em 31 de dezembro de 2019		
Adições	189.391	
Pagamentos	(157.395)	(186)
Apropriação de encargos financeiros ⁽¹⁾	114.896	115
Variação cambial	596.328	
	4.729.534	2.173
Saldo em 31 de março de 2020		

1) O montante de R\$19.431 no consolidado (R\$19.057 no consolidado em 31 de março de 2019), são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram reconhecidos os valores:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Ativos de curto prazo	3.527	14.790
Ativos de baixo valor	1.577	2.251
	5.104	17.040

19.2.2. Fluxo projetado com inflação

Os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal são apresentados abaixo:

	31 de março de 2020				
	Consolidado				
	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	665.050	623.227	530.601	2.910.656	4.729.534
Fluxo com projeção de inflação	662.671	647.422	573.931	3.793.584	5.677.608
Variação	0%	4%	8%	30%	20%
Direito de uso líquido					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	556.646	521.622	444.048	2.435.868	3.958.184
Fluxo com projeção de inflação	558.275	545.410	483.446	3.195.492	4.782.623
Variação	0%	5%	9%	31%	21%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	503.200	471.407	401.186	2.202.528	3.578.321
Fluxo com projeção de inflação	307.015	299.855	265.713	1.757.740	2.630.323
Variação	-39%	-36%	-34%	-20%	-26%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	264.247	301.961	282.876	2.851.958	3.701.042
Fluxo com projeção de inflação	298.408	341.817	320.213	3.436.391	4.396.829
Variação	13%	13%	13%	20%	19%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31 de Março de 2020	
	<u>Consolidado</u>	
Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	8.307.853	4.729.534
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	226.617	136.759
	<u>8.534.470</u>	<u>4.866.293</u>

⁽¹⁾ Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

20. Provisão para passivos judiciais

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

20.1. Processos com risco de perda provável

O saldo da provisão de acordo com os processos é apresentado líquido dos depósitos judiciais conforme abaixo:

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	31 de março de 2020
				Provisão
Tributários	(129.426)	3.173.283	3.043.857	33.606
Trabalhistas	(53.632)	237.747	184.115	
Cíveis	(3.305)	269.312	266.007	
	<u>(186.363)</u>	<u>3.680.342</u>	<u>3.493.979</u>	<u>33.606</u>

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	31 de dezembro de 2019
				Provisão
Tributários	(124.133)	3.210.109	3.085.976	33.606
Trabalhistas	(50.464)	227.139	176.675	
Cíveis	273	283.159	283.432	
	<u>(174.324)</u>	<u>3.720.407</u>	<u>3.546.083</u>	<u>33.606</u>

A movimentação da provisão de acordo com a natureza dos processos é apresentada abaixo:

	Consolidado			
	31 de março de 2020			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo no início do período	3.210.109	227.139	283.159	3.720.407
Pagamento	(22.662)	(9.858)	(13.784)	(46.304)
Reversão	(23.540)	(7.731)	(7.461)	(38.732)
Adição	5.199	18.969	5.792	29.960
Atualização monetária	4.176	9.229	1.606	15.011
Saldo no final do período	3.173.282	237.748	269.312	3.680.342

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2019			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo no início do exercício	330.475	50.869	3.532	384.876
Combinação de negócio com a Fibria (1)	139.462	185.157	64.974	389.593
Pagamento	(34)	(34.794)	(5.532)	(40.360)
Reversão	(3.875)	(55.730)	(13.434)	(73.039)
Adição	46.603	50.521	10.100	107.224
Atualização monetária	13.388	31.116	5.257	49.761
Menos valia - Combinação de negócios com a Fibria	2.684.090		218.262	2.902.352
Saldo no final do exercício	3.210.109	227.139	283.159	3.720.407

1) Combinação de negócios com a Fibria e suas controladas realizada em 03 de janeiro de 2019, conforme nota 1.2.2.

20.1.1. Tributários e previdenciários

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 44 processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas (“IRPJ”), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL, Programas de Integração Social (“PIS”), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Contribuição Previdenciária, , Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (“ICMS”), Imposto Sobre Serviço (“ISS”), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.2. Trabalhistas

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 1.306 processos de natureza trabalhista.

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Suzano.

20.1.3. Cíveis e ambientais

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 27 processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Suzano possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	8.244.746	7.504.398
Trabalhistas	320.143	279.934
Cíveis ⁽¹⁾	2.898.659	2.995.576
	<u>11.463.548</u>	<u>10.779.908</u>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado às contingências possíveis, conforme mencionado acima.

As principais naturezas destas contingências estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21. Planos de benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia e suas controladas, os quais não sofreram alterações durante o período.

21.1. Planos de aposentadoria suplementar

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de três meses findo em 31 de março de 2020 totalizaram R\$1.732 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$6.005 em 31 de dezembro de 2019).

As contribuições pela Suzano, para o plano de previdência Fundação Senador José Ermírio de Moraes (“FUNSEJEM”), no período de três meses findo em 31 de março de 2020 totalizaram R\$2.214 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$9.920 em 31 de dezembro de 2019).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia e suas controladas tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	351.263
Juros sobre passivo atuarial	35.920
Perda atuarial	69.305
Benefícios pagos no exercício	(26.061)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427
Combinação de negócios e incorporação da Fibria ⁽¹⁾	147.877
Juros sobre passivo atuarial	44.496
Perda atuarial	147.640
Benefícios pagos no exercício	(34.261)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	736.179
Juros sobre passivo atuarial	13.195
Benefícios pagos no período	(9.779)
Saldo final em 31 de março de 2020	739.595

22. Plano de remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2020, a Companhia tem apenas um plano de Incentivo de Longo Prazo em ações fantasmas: (i) plano de apreciação do valor das ações (SAR - Share Appreciation Rights) e a Suzano tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“Phantom Shares - PS”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“Share

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Appreciation Rights - SAR”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia e a Suzano, os quais não sofreram alterações durante o período.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Quantidade de opções em aberto no início do exercício	93.047	114.143
Exercidas (1)		(21.096)
Quantidade de opções em aberto no final do exercício	93.047	93.047

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$38,97 (R\$31,75 em 31 de dezembro de 2019).

	Controlada Suzano	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Quantidade de opções em aberto no início do exercício	5.996.437	5.045.357
Outorgadas		2.413.038
Exercidas (1)	(61.851)	(827.065)
Exercidas por desligamento (1)		(106.983)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(48.654)	(527.910)
Quantidade de opções em aberto no final do exercício	5.885.932	5.996.437

1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de R\$38,97 (R\$31,75 em 31 de dezembro de 2019).

22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano de opções de compra de ações ordinárias é apresentada abaixo:

Controlada Suzano					
Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	165.803	140.908	(25.788)	(17.013)
Patrimônio líquido				
Opção de ações outorgadas	5.979	5.979	(300)	(1.421)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(26.088)	(18.434)
	Controladora			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	4.854	4.403	(451)	(804)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(451)	(804)

23. Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas - consolidado

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2019
Aquisição de terras e florestas		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") ⁽¹⁾	77.851	78.345
	77.851	78.345
Combinação de negócios		
Facepa ⁽²⁾	43.220	42.533
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽³⁾	512.700	420.737
	555.920	463.270
	633.771	541.615
Circulante	116.792	94.414
Não circulante	516.979	447.201

- 1) Refere-se a contas a pagar da Suzano relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizado pelo IPCA.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Suzano adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros e atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos e parcialmente reajustadas pela variação do IPCA.

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Em 31 de março de 2020 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

25. Resultado por ação

25.1. Básico

O resultado básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

	31 de março de 2020			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.501.900)	(1.509.825)	(645.572)	(3.657.297)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	<u>(20,01623)</u>	<u>(22,01785)</u>	<u>(22,01785)</u>	

	31 de março de 2019			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(137.709)	(138.436)	(59.192)	(335.337)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	<u>(1,83528)</u>	<u>(2,01881)</u>	<u>(2,01881)</u>	

25.2. Diluído

O resultado por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	31 de março de 2020			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.501.900)	(1.509.825)	(645.572)	(3.657.297)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado diluído por ação	(20,01623)	(22,01785)	(22,01785)	

	31 de março de 2019			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(137.709)	(138.436)	(59.192)	(335.337)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado diluído por ação	(1,83528)	(2,01881)	(2,01881)	

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos (1)	(885.584)	(813.435)		
Amortização de custos de captação, ágio e deságio	(25.569)	(54.545)		
Amortização de mais valia	(5.330)	(2.167)		
Outras despesas financeiras	(170.005)	(122.320)	(448)	(3)
	(1.086.488)	(992.467)	(448)	(3)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	70.381	140.497	285	378
Amortização de mais valia	23.809			
Outras receitas financeiras	26.901	9.299	391	590
	121.091	149.796	676	968
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	34.803	507.466		
Despesas	(9.093.595)	(1.144.400)		
	(9.058.792)	(636.934)		
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(13.187.550)	(305.531)		
Arrendamento	(596.328)			
Outros ativos e passivos (2)	1.364.292	(150.196)		
	(12.419.586)	(455.727)		
Resultado financeiro líquido	(22.443.775)	(1.935.332)	228	965

1) Não inclui o montante de R\$3.803 no consolidado referente a juros capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2020 (R\$606 no consolidado em 31 de março de 2019). Inclui o montante de R\$3.118 no consolidado de avais e fianças no período de três meses findo em 31 de março de 2020 (R\$662 no consolidado em 31 de março de 2019).

2) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Receita líquida – consolidado

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de março de 2019</u>
Receita bruta de vendas	8.260.274	6.885.537
Deduções		
Ajuste a valor presente	-	(5.518)
Devoluções e cancelamentos	(21.673)	(23.592)
Descontos e abatimentos	(945.349)	(794.495)
	<u>7.293.252</u>	<u>6.061.932</u>
Impostos sobre as vendas	(309.765)	(362.838)
Receita líquida	<u><u>6.983.487</u></u>	<u><u>5.699.094</u></u>

28. Informação por segmento – consolidado

28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as informações por segmento utilizadas pela Companhia e suas controladas, as quais não sofreram alterações durante o período.

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)****28.2. Informações dos segmentos operacionais**

	Consolidado				
	31 de março de 2020				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	5.886.723	1.094.070	2.694		6.983.487
Mercado interno (Brasil)	398.367	763.672	2.694		1.164.733
Mercado externo	5.488.356	330.398			5.818.754
Asia	3.099.243	23.159			3.122.402
Europa	1.616.602	53.657			1.670.259
América do Norte	651.503	53.567			705.070
América do Sul e Central	97.420	184.597			282.017
Africa	23.588	15.418			39.006
Custo dos produtos vendidos	(4.129.175)	(690.824)	(740)		(4.820.739)
Lucro bruto	1.757.548	403.246	1.954		2.162.748
Margem Bruta (%)	29,9%	36,9%	72,5%		31,0%
(Despesas) receitas operacionais	(631.643)	(180.687)	(99)	(3.109)	(815.538)
Vendas	(418.221)	(96.715)			(514.936)
Gerais e administrativas	(224.053)	(90.783)	(70)	(3.110)	(318.016)
Outras, líquidas	16.592	139	(29)	1	16.703
Equivalência patrimonial	(5.961)	6.672			711
Resultado Operacional (EBIT) (1)	1.125.905	222.559	1.855	(3.109)	1.347.210
Margem operacional (%)	19,1%	20,3%	68,9%		19,3%
Resultado financeiro líquido				(22.443.775)	(22.443.775)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.125.905	222.559	1.855	(22.446.884)	(21.096.565)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				7.677.337	7.677.337
Resultado do período	1.125.905	222.559	1.855	(14.769.547)	(13.419.228)
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	19,1%	20,3%	0,7		(192,2%)
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(3.657.297)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(9.761.931)
Depreciação, exaustão e amortização	1.539.864	108.338		90	1.648.292

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado				
	31 de março de 2019				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	4.601.986	1.097.013	95		5.699.094
Mercado interno (Brasil)	505.535	807.671	95		1.313.301
Mercado externo	4.096.451	289.342			4.385.793
Ásia	1.754.884	23.904			1.778.788
Europa	1.556.894	50.077			1.606.971
América do Norte	773.128	71.049			844.177
América do Sul e Central	11.545	133.004			144.549
África		11.308			11.308
Custo dos produtos vendidos	(3.980.055)	(744.838)	(419)		(4.725.312)
Lucro bruto	621.931	352.175	(324)		973.782
Margem Bruta (%)	13,5%	32,1%	-341,1%		17,1%
(Despesas) receitas operacionais	(596.505)	(192.789)	14	(2.038)	(791.318)
Vendas	(354.200)	(87.103)			(441.303)
Gerais e administrativas	(228.760)	(102.005)	(30)	(2.038)	(332.833)
Outras, líquidas	(13.545)	(5.339)	44		(18.840)
Equivalência patrimonial		1.658			1.658
Resultado Operacional (EBIT) (1)	25.426	159.386	(310)	(2.038)	182.464
Margem operacional (%)	0,6%	14,5%	-326,3%		3,2%
Resultado financeiro líquido				(1.935.332)	(1.935.332)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	25.426	159.386	(310)	(1.937.370)	(1.752.868)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				522.610	522.610
Resultado do período	25.426	159.386	(310)	(1.414.760)	(1.230.258)
Margem de lucro (prejuízo) do exercício (%)	0,6%	14,5%	-326,3%		-21,6%
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(335.337)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(894.921)
Depreciação, exaustão e amortização	2.351.650	119.635		149	2.471.434

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28.3. Vendas líquidas por produto - consolidado

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

Produtos	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de março de 2019</u>
Celulose de mercado ⁽¹⁾	5.886.723	4.601.986
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	881.758	909.555
Papel cartão	197.446	176.635
Outros	<u>17.560</u>	<u>10.918</u>
Total das vendas líquidas	<u>6.983.487</u>	<u>5.699.094</u>

- 1) A receita da celulose *fluff* representa cerca de 0,5% do total de vendas líquidas e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.
- 2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 2,6% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) - consolidado

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas foram alocados aos segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Suzano, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Celulose	7.942.486	7.942.486
Bens de consumo	119.332	119.332
	<u>8.061.818</u>	<u>8.061.818</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2020	31 de março de 2019	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Custos dos Produtos Vendidos (1)				
Gastos com pessoal	(236.980)	(369.268)		
Custo variável	(1.720.594)	(1.350.556)		
Custos logísticos	(1.007.721)	(537.430)		
Depreciação, exaustão e amortização	(1.381.201)	(2.235.330)		
Outros	(474.243)	(232.728)		
	(4.820.739)	(4.725.312)		
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(43.930)	(59.257)		
Serviços	(28.799)	(20.814)		
Despesas com logística	(182.515)	(117.999)		
Depreciação e amortização	(233.679)	(217.413)		
Outros (2)	(26.013)	(25.820)		
	(514.936)	(441.303)		
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(188.430)	(191.081)	(2.422)	(1.798)
Serviços	(68.134)	(65.950)	(481)	(335)
Depreciação e amortização	(25.114)	(14.944)	(13)	(8)
Outros (3)	(36.338)	(60.858)	(326)	(285)
	(318.016)	(332.833)	(3.242)	(2.426)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	1.080	133		
Resultado na venda de outros produtos, líquido	18.977	3.561		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido	(4.488)	(15.770)		
Exaustão e amortização	(8.221)	(5.564)		
Ressarcimento de seguros	-	6.461		
Provisão para perda de depósitos judiciais	-	(3.284)		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9.355	(4.377)	1	
	16.703	(18.840)	1	-

- 1) Inclui o montante de R\$92.868 no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (não houve gastos em 31 de março de 2019).
- 2) Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, despesas com viagens, hospedagem, participação em feiras e eventos.
- 3) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e hospedagem.

30. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram as seguintes:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Suzano (1)		
FNE - BNB	114.583	123.332

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

No período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 384 (31 de março de 2019 o montante foi de R\$ 340) referente à concessão das referidas garantias.

31. Evento subsequente

31.1 Evento subsequente da Suzano:

Em 02 de Abril de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., desembolsou US\$500.000 (equivalente a R\$2.632.550) de uma de suas linhas de crédito rotativo (*revolving credit facilities*), caracterizando-se como um empréstimo de pré-pagamento de exportação com pagamentos trimestrais de 1,30% a.a. acrescida da LIBOR trimestral e vencimento em fevereiro 2024.

O desembolso está alinhado às medidas preventivas que a Suzano tem tomado para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia do COVID-19 e busca trazer ainda mais robustez à posição de liquidez da Suzano, contribuindo para que a Suzano atravesse de maneira consistente os desafios decorrentes dessa pandemia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de maio de 2020

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 21º andar, Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 26 de maio de 2020.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 21º andar, Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 26 de maio de 2020.

DAVID FEFFER

Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER

Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores